

Seminário em grupo 2: Bases de dados numéricas, estatísticas e geográficas internacionais e nacionais.

O grupo inicia fazendo uma conceitualização sobre o que são bases de dados e bancos de dados, concluindo que bancos de dados são um conjunto de bases de dados. Em seguida uma história da evolução das bases de dados começando em 1951 com as bases de dados numéricos Bureau of Census, e em 1960 surgem as primeiras bases de dados bibliográficas, em 1986 as bases com suporte em CD-ROMS, e em 1990 já existem 3200 bases em 40 bancos de dados. E ao final da década milhões de computadores ligados em rede, o início da globalização da informação.

O grupo então faz uma classificação das bases de dados, sendo as bases **referenciais**: de dados bibliográficos, catalográficos e de diretórios.

E, bases de dados de **fontes** que englobam: bases de dados numéricos, de textos completos, de dados textuais e numéricos, e dados gráficos.

Apresentaram definições de bases de dados numéricos, de dados estatísticos e de informações geográficas. Como exemplos em bases numéricas, discorram sobre o IBGE e Secretaria de Segurança Pública (SSP). Em bases estatísticas a CEPALSTAT, SIDRA (sistema IBGE de recuperação automática), a Ipeadata (bases de dados econômicos e financeiros) e a WTO (World Trade Organization) que fornece informações de política econômica e comercial. Por fim em bases de dados geográficas o Portal de mapas do IBGE e o Google Earth.

Achei legal o IBGE possuir ferramentas e recursos que cobrem todos os tipos de bases apresentadas pelo grupo: geográficas, estatísticas e numéricas.